



ASSOCIAÇÃO CULTURAL BASSOPA

PathERWays: Criando Caminhos para a Participação Política das Jovens Mulheres

Relatório do Jobshadowing

(Portugal - Faro, Fevereiro-Março 2018)

Vilankulo, Junho de 2018

No âmbito do projecto internacional "**PatHERways**: *Creating pathways for the political participation of young women*", uma parceria entre 7 países do mundo – Portugal, França, Reino Unido, Timor Leste, Perú, Cabo Verde e Moçambique, que tem como principal objectivo desenvolver novas abordagens pedagógicas e de cooperação sobre o envolvimento das jovens mulheres na vida política, seja dentro de partidos políticos, organizações ou na sua comunidade, financiado pela Comissão Europeia, através do programa Erasmus+ da Agencia Executiva de Educação, Audiovisual e Cultura (EACEA) e tem como parceiro coordenador do projecto a ECOS - Cooperativa de Educação, Cooperação e Desenvolvimento, CRL-Portugal, onde a Associação Cultural Bassopa participa numa parceria com a Escola Superior de Desenvolvimento Rural - Universidade Eduardo Mondlane, foi feita uma deslocação de um membro para participar do *Jobshadowing* em Faro, Portugal entre os dias 17 de Fevereiro a 5 de Março de 2018. A Associação Cultural Bassopa esteve representada por um membro que é o Moisés Rafael Jossias Vilanculos.

O *Jobshadowing* é uma das principais actividades do projecto que permitiu o intercâmbio multilateral de trabalhadores jovens para fortalecer as organizações parceiras, apoiando os processos de capacitação através de: treinamentos no local de trabalho e assistência técnica para apoiar a organização de actividades relacionadas ao "PatH- ER; reforçar a rede, reforçando as ligações e complementando os parceiros; aprofundar as experiências de jovens trabalhadores em diferentes ambientes culturais, permitindo uma melhor compreensão do contexto nacional e organizacional, bem como aumentar a compreensão dos processos participativos democráticos em todo o mundo; Apoiar os parceiros na compreensão mais profunda dos tópicos e práticas relacionadas com o empoderamento das mulheres jovens e a participação política; reforçar a rede global de parceiros nos diferentes países envolvidos no consórcio.

Decurso das actividades

Os objectivos desta actividade foram:

- Adquirir novos conhecimentos, através das organizações que trabalham com a participação das mulheres e jovens em Portugal;
- Intercambio de experiencias entre os três países (Portugal – Perú – Moçambique) e a partilha de conhecimento dos diferentes contextos sociais nestes países;
- Aprendizagem de estratégias para alcançar a participação política das jovens mulheres;
- Criar alianças entre organizações comuns.

As actividades se organizaram da seguinte maneira:

- Ao nível universitário.
- Ao nível das escolas secundarias.
- Ao nível da Sociedade Civil.

Ao nível universitário

A equipe de Moçambique e Peru realizou uma visita a Universidade do Algarve em Faro, acompanhadas pela equipa do HeforShe de Algarve. Esta visita tinha como principal objectivo debater sobre como a sociedade encara as mudanças com vista a equidade de género e partilhar a experiencia dos três países. Neste rico e participativo debate, foi constatado que as questões de género continuam a ser naturalizadas pela sociedade. Apesar de alguns esforços que se tem feito nos três países, lamentavelmente não se tem reflectido na vida quotidiana; os problemas que afectam as mulheres tanto em Perú, Portugal e Moçambique para aceder a condições igualitárias e na luta contra a violência são alarmantes e os procedimentos legais ainda não são suficientes para combate-los. Portugal encontra-se a passos mais avançados que Peru e Moçambique, onde a cultura exerce forte influencia na forma de ser e de estar das pessoas.

Outra actividade realizada na Universidade Do Algarve, foi durante o Dia Aberto UAlg. O dia aberto é um dia dedicado a estudantes pré-universitários em que estes visitam as instalações da Universidade e são informados sobre os diferentes cursos que a

instituição oferecia e a equipe do *HeforShe*, aproveitando-se das visitas de muitos jovens a universidade, abordou de forma interactiva as questões de género. A dinâmica consistia na retirada de um papel que continha uma das seguintes palavras: *homossexualidade, machismo, violência, heterossexualidade, etc.* e usando suas próprias palavras expressavam o que para eles significava a palavra, dando espaço a uma discussão espontânea e ao mesmo tempo oferecendo informação certa sobre o que cada palavra expressava.

A nível das escolas secundárias

A primeira visita se realizou-se na Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves em Odemira, e o tema principal era “DIALOGO ESTRUTURADO” e fizeram parte 25 jovens seleccionados pela escola. Consistia na auscultação feita com perspectiva de tirar ilações sobre a participação dos jovens. Esta actividade proporcionou um espaço de discussão sobre as questões actuais das políticas públicas que existem em defesa da juventude europeia e por conseguinte reforçar o trabalho de advocacia ao nível nacional e regional rumo a Conferencia Europeia da Juventude.

A segunda visita realizou-se na Escola Secundária Pinheiro e Rosa em Faro, onde manteve-se um diálogo com os estudantes sobre a Igualdade de Género partilhando a visão dos três países (Portugal – Perú – Moçambique).

Em ambas visitas, chamou atenção o uso das metodologias criativas pelos docentes para garantir o interesse dos jovens pelos temas abordados e garantir a sua participação activa nos debates. Ficou claro que os jovens devem ser o grupo alvo para garantir uma mudança positiva, sendo importante empoderar aos jovens para uma cidadania activa e sua participação em espaços de diálogo.

Ao nível da Sociedade Civil

Durante o Jobshadowing as equipas tiveram a oportunidade de participar de reuniões com organizações da sociedade civil que trabalham com diversos temas:

ECOS – Cooperativa de Educação, Cooperação e Desenvolvimento: a organização tem como principal objectivo a promoção da educação não formal para a inclusão social, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais humana, inclusiva,

participativa e democrática. A ECOS coordena o projecto "**PatHERways: Creating pathways for the political participation of young women**" e tem como responsável a Sofia Martins como coordenadora de Projectos.

TAIPA - Organização Cooperativa Para o Desenvolvimento Integrado Do Concelho De Odemira: tem como membros um conjunto de entidades colectivas e particulares representativas de vários sectores e da sociedade civil de Odemira. Trabalha pela igualdade de género e igualdade de oportunidades, fomentando o empreendedorismo local. Tem desenvolvido vários projectos em desenvolvimento social, desenvolvimento rural e formação sócio-profissional.

Câmara Municipal: que tem como uma das suas prioridades a promoção, dinamização e desenvolvimento de propostas para os jovens com vista a criar condições para que estes se mantenham ou se estabeleçam no município.

DYPALL - Developing Youth Participation at Local Level: com sede em Portimão que realiza acções para desenvolver a participação local de jovens na cooperação com as autoridades locais através do desenvolvimento de estratégias, na construção de estruturas e relações de confiança entre os actores envolvidos no processo.

Associação para o Planeamento da Família (APF): que desenvolve campanhas de saúde sexual e reprodutiva a mais de 50 anos. Esta organização tem contribuído para a mudança social e alcançar mudanças legais e políticas na área em que actuam, assumindo o papel de agentes activos e dinâmicos na tomada de decisões, nos debates públicos e na apresentação de propostas ao governo.

Movimento de Apoio à Problemática da SIDA (MAPS): que desenvolve actividades com o objectivo de fomentar e assegurar a prestação de séricos a comunidade face a problemática do HIV/SIDA, sexualidade, tóxico-dependência, os sem terra, imigrantes, minorias étnicas, grupos discriminados e outras problemáticas de emergência social.

Conclusões

As organizações da Sociedade Civil em Portugal, fazem um excelente trabalho, com um grande compromisso para obter espaço para os grupos mais discriminados.

A principal barreira para Moçambique está relacionada as questões culturais que ainda influenciam fortemente nas decisões do dia-a-dia da sociedade.

O *Jobshadowing* permitiu adquirir novos conhecimentos e estratégias com vista ao alcance da participação jovem na política através do intercambio criado entre diferentes órgãos públicos e privados que trabalham em prol desta causa.

Permitiu também criar uma nova rede de contactos para firmar alianças técnicas estratégicas para os trabalhos futuros da organização.

Vilankuloo, aos 11 de Junho de 2018

O Coordenador

(Chuva Simao Gotine)